



APFISIO
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE FISIOTERAPEUTAS

- Membro da:
- World Physiotherapy
 - Europe Region World Physiotherapy
-

Competências do Fisioterapeuta com especialização em Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico

13 de maio de 2021

Ficha técnica

Título: Competências do Fisioterapeuta com especialização em Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico

Editor: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas

Data de elaboração: 13 de maio de 2021

Local: Lisboa

Páginas: 10

Coordenação Geral: Grupo de Interesse de Fisioterapia na Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico

Autores:

Sónia Vicente

Paula Clara Santos

Fátima Sancho

Madalena Leal de Sousa

Inês Valente

Revisão:

Adérito Seixas

Elsa Silva

Andreia Rocha

Paula Campos Jorge

Emanuel Heleno

Mariana Fonseca

Pedro Rebelo

Inês Lopes

Andreia Antunes



ÍNDICE

INTRODUÇÃO -----	1
AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DAS MULHERES AO LONGO DO CICLO DE VIDA -----	2
Período gravidez, peri e pós-natal -----	2
CONDIÇÕES GINECOLÓGICAS/UROLÓGICAS/GASTROENTEROLÓGICAS -----	3
OUTROS -----	4
EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA INTERESSADOS NA ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO -----	4
EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE OU CUIDADORES SOBRE O PAPEL DOS FISIOTERAPEUTAS COM ESPECIALIZAÇÃO NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO -----	5
EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE -----	5
DOMÍNIOS DO CONHECIMENTO PARA A PRÁTICA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO -----	5
FORMAÇÃO ESPECÍFICA -----	6
INVESTIGAÇÃO -----	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	7

INTRODUÇÃO

Em todo o mundo, fisioterapeutas especializados na saúde da mulher e pavimento pélvico estão empenhados em prestar cuidados aos seus utentes/clientes fundamentados pela prática baseada na evidência, com profissionalismo e compreensão, num ambiente respeitoso e atencioso.

A saúde tem sido definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença ou enfermidade (OMS, 1997). Para aquisição de um estado de saúde, todos os indivíduos e, em particular a mulher, deve ser capaz de identificar e realizar as suas aspirações, satisfazer as suas necessidades e modificar ou adaptar-se ao meio. Assim, a saúde é entendida como um recurso para a vida e não como uma finalidade, devendo a promoção da saúde ser iniciada o mais precocemente possível e ser vista como um investimento ao longo do seu ciclo de vida (Halfon et al, 2014).

Uma doença ou condição, para ser considerada uma condição de saúde da mulher deve cumprir os seguintes cinco critérios: a doença deve ser única, mais prevalente, mais grave, ter diferentes fatores de risco ou exigir intervenções que sejam específicas das mulheres ou para um subgrupo de mulheres (United States Department of Health and Human Services (DHHS), 1985).

A posição da **International Organization of Physical Therapists in Pelvic and Women's Health (IOPTWH)** é que a prática clínica em fisioterapia na saúde da mulher e pavimento pélvico deve seguir as orientações da definição da OMS de saúde e os cinco critérios DHHS que incluem o seguinte:

- O papel do fisioterapeuta na saúde da mulher e pavimento pélvico;
- Avaliação, intervenção e educação/capacitação ao longo do ciclo de vida com especial enfoque na mulher;
- Educação/Capacitação dos estudantes de fisioterapia;
- Educação/Capacitação dos profissionais de saúde ou prestadores de cuidados;
- Educação/Capacitação da comunidade em geral;

- Domínio/Ramo do conhecimento para a prática da fisioterapia em saúde da mulher e pavimento pélvico;
- Promoção de trabalhos de investigação em saúde da mulher e pavimento pélvico e da fisioterapia na saúde da mulher e pavimento pélvico.

O fisioterapeuta especialista na área da saúde da mulher e pavimento pélvico deve demonstrar competências como clínico, académico, gestor, líder, comunicador, colaborador e promotor do profissionalismo (Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, 2020). Em todos os papéis, o fisioterapeuta visa a promoção da saúde e prevenção da doença, bem como a intervenção em condições específicas ao longo do ciclo de vida nomeadamente no âmbito da atividade física e exercício, na saúde sexual e reprodutiva - no período perinatal: preparação para o nascimento e pós-parto, disfunções do pavimento pélvico (feminino e masculino), senologia e menopausa (Grupo de Interesse em Fisioterapia na Saúde da Mulher, 2017). Este intervém de forma específica em ciências da fisioterapia e de forma global em questões relacionadas com a saúde, incluindo fatores físicos, emocionais, psicossociais e ambientais.

AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DAS MULHERES AO LONGO DO CICLO DE VIDA

Período da gravidez, peri e pós-natal

A evolução da sociedade humana e do perfil de saúde das populações é acompanhada por transformações na prevenção de disfunções músculo-esqueléticas através de educação postural, biomecânica corporal e rotinas de práticas adequadas de atividade física e exercício;

- Avaliação e tratamento das disfunções músculo-esqueléticas relacionadas com a gravidez, parto e cuidados na infância;
- Dor pélvica, (dis)função das articulações sacroilíacas, alterações da sínfise púbica, dor lombar;

- Gestão das medidas a tomar durante uma gravidez de alto risco, incluindo repouso seletivo/restrrição das atividades;
- Reabilitação pós-cesariana;
- Programas de exercícios na gravidez e no pós-parto, incluindo exercício terapêutico, ergonomia, assistência à amamentação e temas relacionados;
- Prevenção e/ou tratamento de (dis)funções do pavimento pélvico;
- Treino da utente/cliente para o trabalho de parto e parto com estratégias/técnicas para lidar/diminuir a dor, que podem incluir técnicas de relaxamento, ensino da respiração, posicionamentos e massagem;
- Apoio às necessidades individuais de populações específicas: mulheres com incapacidade, com necessidades culturais específicas, atletas grávidas, adolescentes ou mães mais velhas;
- Outras relacionadas com a saúde.

(IOPTPWH, 2013)

CONDIÇÕES GINECOLÓGICAS/UROLÓGICAS/GASTROENTEROLÓGICAS

- Disfunção do pavimento pélvico na criança, mulher e homem;
 - incontinência urinária e fecal;
 - prolapso dos órgãos pélvicos;
 - disfunção sexual relacionada com fraqueza ou hiperatividade muscular e/ou síndrome doloroso;
 - disfunções anorretais relacionadas com a defecação (ex. obstipação, fissuras, hemorroidal);
- Dor e disfunção da bexiga e/ou uretra;
- Dor pélvica crónica, incluindo, mas não limitado a: cistite intersticial, síndrome do cólon irritável, obstipação, endometriose, dismenorreia, síndrome pré-menstrual, dispareunia, vulvodínia e saúde sexual;
- Prevenção e reabilitação pré e pós-cirurgia ginecológica, urológica, anorretal, genital, prostatectomia e estomias intestinais;

- Reabilitação pré e pós-cirurgia abdominal, incluindo a gestão do linfedema.
(IOPTPWH, 2013)

OUTROS

- Saúde óssea – Prevenção e/ou intervenção da fisioterapia na osteopenia, osteoporose e riscos de saúde associados;
- Pós-cirúrgico da mama – disfunções músculo-esqueléticas e gestão/ intervenção no linfedema;
- Intervenção na fibromialgia e síndromes de dor crónica;
- Desordens alimentares – educação/capacitação, atividades da vida diária, desenvolvimento de programas de exercício seguros e adaptados à situação;
- Promoção da gestão das alterações que ocorrem durante a menopausa;
- Envelhecimento ativo e saudável e outras considerações geriátricas;
- Considerações especiais em crianças e adolescentes;
- Assuntos relacionados com a medicina desportiva exclusivos da mulher;
- Assuntos relacionados com o sistema cardiovascular exclusivos ou mais prevalentes nas mulheres – prevenção e reabilitação;
- Tratamento de mulheres vítimas de tortura ou abuso (violência doméstica, abuso sexual, abuso emocional e outros abusos físicos);
- Saúde e Disfunções do pavimento pélvico do homem;
- Saúde e Disfunções do pavimento pélvico na criança;
- Disfunção Sexual no homem.
(IOPTPWH, 2013)

EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA INTERESSADOS NA ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO

- Contribuir para o desenvolvimento curricular e do ensino/aprendizagem;
- Educação clínica;

- Tutor/supervisor de fisioterapeutas interessados na área da saúde da mulher e pavimento pélvico.
- Orientador de trabalhos de investigação na área da saúde da mulher e pavimento pélvico.

(Fonseca, Pascoal & Guerra, 2011; IOPTPWH, 2013)

EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE OU CUIDADORES SOBRE O PAPEL DOS FISIOTERAPEUTAS COM ESPECIALIZAÇÃO NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO

- Enfermeiros, parteiras, fisioterapeutas sem especialização na saúde da mulher, médicos, educadores para a maternidade, doulas, visitantes, psicólogos, quiropráticos, osteopatas, outros estudantes de profissões da área da saúde, instrutores de fitness ou professores de educação física.

(Fonseca, Pascoal & Guerra, 2011; IOPTPWH, 2013)

EDUCAÇÃO/CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE

Com o objetivo de aumentar a consciencialização e a compreensão nos assuntos relacionados com a saúde da mulher e pavimento pélvico, recursos de informação, opções de avaliação e intervenção, assim como para esclarecimento do papel do fisioterapeuta na promoção, manutenção e otimização da saúde da mulher ao longo do ciclo de vida. (IOPTPWH, 2013)

DOMÍNIOS DO CONHECIMENTO PARA A PRÁTICA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E PAVIMENTO PÉLVICO

- Ciências básicas: Anatomia, Neurologia, Fisiologia, Estudo do movimento humano, Biomecânica, Patologia, Histologia, Embriologia, Genética;
- Ciências clínicas: Obstetrícia, Ginecologia, Urologia, Gastroenterologia, conhecimentos de procedimentos cirúrgicos, Neonatologia, Neurofisiologia,

Farmacologia, Anestesiologia, Endocrinologia, Nutrição, Ortopedia, Reumatologia, Fisiologia do Exercício;

- Ciências sociais: Psicologia, Sociologia, Estatística, Metodologia de investigação, Comunicação, Ética e assuntos multiculturais;
- Ensino clínico e académico.

Como profissionais de saúde regulamentados os fisioterapeutas devem cumprir a legislação referente ao âmbito da prática clínica no país onde exercem a sua atividade (Fonseca, Pascoal & Guerra, 2011; IOPTPWH, 2013).

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Formação 1º Ciclo

A formação a nível de licenciatura deve incluir conteúdos na área da saúde da mulher e do pavimento pélvico, que segundo a IOPTPWH (2011), deverão permitir ao fisioterapeuta avaliar e intervir em algumas condições específicas, tais como condições músculo-esqueléticas relacionadas com a gravidez, avaliação da continência e treino do pavimento pélvico, avaliação dos fatores de risco da osteoporose e, planeamento de programas de intervenção e avaliação da condição física e prescrição de exercício ao longo do ciclo de vida da mulher.

Formação 2º Ciclo

A formação a nível do mestrado deve contribuir para o enriquecimento do corpo de saberes do fisioterapeuta que trabalha na área da saúde da mulher e pavimento pélvico através de conteúdos especializados e baseados na melhor evidência. Deverá haver um aprofundamento dos conteúdos lecionados no 1º ciclo, nomeadamente anatomia, conhecimentos de obstetrícia e ginecologia, avaliação e inspeção do pavimento pélvico, intervenção nas diferentes condições uro-ginecológicas, condições oncológicas, promoção de saúde e bem-estar. Estas deverão incluir componente teórica e prática. Assim como conhecimentos da área da investigação, de forma a capacitar o fisioterapeuta a desenvolver

estudos de investigação (Francis et al, 2012). A este nível, o fisioterapeuta deverá ser capaz de gerar conhecimento e consciência crítica na área da saúde da mulher e pavimento pélvico, que lhe permita intervir nesta área numa variedade de contextos de cuidados de saúde.

O fisioterapeuta com formação de 2º ciclo deve ser um profissional autónomo, em direção ao profissional de primeiro contacto/acesso direto e apresentar competências de liderança de equipas de saúde.

Em Portugal, havendo já oferta de formação de 2º ciclo na área da Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico, conferindo competências específicas nesta área de intervenção ao fisioterapeuta que a realiza, é importante avançar para o nível de Especialização.

Formação Contínua

O fisioterapeuta com especialização em Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico, deve manter-se atualizado. A par da formação creditada e conferente de grau, deverá realizar periodicamente formação contínua, de modo a complementar e atualizar conhecimento. Estas formações devem ser lecionadas por entidades acreditadas na área da saúde da mulher e pavimento pélvico.

INVESTIGAÇÃO

A investigação em fisioterapia na área da Saúde da Mulher e Pavimento Pélvico é importante para o desenvolvimento de uma prática baseada na evidência e para a prestação dos melhores cuidados às diferentes populações. Esta é uma área que tem a nível mundial linhas de investigação sólidas e, por isso, é importante que a nível nacional se desenvolvam estudos em parceria entre a academia e a prática clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (2020). O Perfil de Competências do Fisioterapeuta. Disponível em:

http://www.apfisisio.pt/wpcontent/uploads/2020/09/APFisio_Perfil_Compert_Fisio_e_v2020.pdf

- Francis, A., Madill, S., Gentilcore-Saulnier, E., & McLean, L. (2012). Survey of Canadian Physiotherapists: Entry-Level and Post-professional Education in Women's Health. *Physiotherapy Canada*, 64(3);271–279; <https://doi:10.3138/ptc.2011-15>.
- Fonseca, M., Pascoal, G., & Guerra, I. (2011). O papel do fisioterapeuta na saúde da mulher em Portugal: Tradução e adaptação cultural do documento "Scope of Practice" da IOPTWH. (Tese de Mestrado). Escola Superior de Saúde de Alcoitão.
- Grupo de Interesse em Fisioterapia na Saúde da Mulher (GIFSM). (2017). Regulamento interno. Associação Portuguesa de Fisioterapeutas.
- Halfon, N., Larson, K., Lu, M., Tullis, E., & Russ, S. (2014). Lifecourse health development: past, present and future. *Maternal Child Health Journal*, 18(2):344-65. <https://doi:10.1007/s10995-013-1346-2>.
- International Organization of Physical Therapists in Women's Health (2011). Position statement on women's health curriculum in entry-level physiotherapy/physical therapy training. https://www.wcpt.org/sites/wcpt.org/files/files/IOPTWH_WomensHealthCurriculuminEntry-level.pdf
- International Organization of Physical Therapists in Pelvic and Women's Health (IOPTPWH). (2013). Scope of practice.
- World Health Organisation (1986). The Ottawa Charter for Health Promotion. Geneva: World Health Organisation. <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/Ottawa/en/index.html>
- World Health Organisation (1998). Health Promotion Glossary. Geneva: World Health Organisation. http://www.who.int/hpr/NPH/docs/hp_glossary_en.pdf